



## DA MINITRANSMIGRACIOLOGIA À MEGAGESCONOLOGIA: O NEOENCICLOPEDISMO HOLOCÁRMICO

*De la Minitransmigraciología a la Megagesconología: El Neoenciclopedismo Holocármico*  
*From Minitransmigratiology to Megagesconology: The Holokarmic Neo-encyclopedism*

Dulce Daou

### RESUMO

Este artigo apresenta o constructo *Neoenciclopedismo Holocármico*, por meio da apreensão das duas realidades conexas: *Minitransmigraciologia* e *Megagesconologia Grupal*. Tendo em vista indícios ou evidências do percurso de atuais intermissivistas, considera-se a hipótese da ressonância compulsória resultante de transmigração a menor, com objetivos reeducativos, decorrente de reurbex remota, ocorrida em parageografia referenciada em planeta de sistema solar, constelação ou galáxia distinta. Considerando vivermos em Sociedade desenvolvida notadamente por meio da escrita, após a Revolução Cognitiva propulsora da linguagem diferenciada entre os humanos, propõe-se a apreensão da casuística da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, enquanto instrumento propulsor e marco delimitador de neopatamar no périplo evolutivo de *elders* planetários, os intermissivistas neoenciclopedistas. Tal conjectura se assenta na força holocármica da obra coletiva, iniciada pelo propositor da Conscienciologia, ao compor megaacervo pancognitivo, passível de engendrar restauração evolutiva atacadista e ratificar o vigor reciclogênico e o pioneirismo intelectual de ex-consréus, há milênios, agora em novas bases, na atual *Era da Reurbex*.

### RESUMEN

Este artículo presenta el constructo *Neoenciclopedismo Holocármico*, por medio de la aprensión de las dos realidades conexas: *Minitransmigraciología* y *Megagesconología Grupal*. Llevando en consideración los indicios o evidencias del recorrido de actuales intermisivistas, es considerada la hipótesis de la ressonancia forzada resultante de trasmigración a menor, con objetivos reeducativos, decurrente de reurbex remota, ocurrida en parageografía referenciada en planeta de sistema solar, constelación o galaxia distinta. Considerando vivimos en Sociedad desarrollada notoriamente por medio de la escritura, después de la Revolución Cognitiva propulsora del lenguaje diferenciada entre los humanos, se propone la aprensión de la casuística de megagescon grupal de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, como instrumento de impulsión y marco delimitador de neonivel en el periplo evolutivo de *elders* planetarios, los intermisivistas neoenciclopedistas. Tal conjetura se basa en la fuerza holocármica de la obra colectiva, iniciada por el proponente de la Conscienciología, al componer megacolección pancognitivo, pasible de engendrar restauración evolutiva al por mayor y ratificar el vigor reciclogénico y el pionerismo intelectual de exconsréus, hace milenios, ahora en nuevas bases, en la actual *Era de la Reurbex*.

## ABSTRACT

This article presents the construct *Holokarmic Neo-encyclopedism*, through the apprehension of the two connected realities: *Minitransmigratiology* and *Group Megagesconology*. In view of indicators or evidence of the journey of current intermissivists, the hypothesis of compulsory re-somas resulting from a transmigration to the minor, with re-educative objectives, arising from a remote reurbex, which occurred in a referenced parageography on a solar system planet, constellation, or distinct galaxy, is considered. Considering that we live in a society developed notably through writing, after the Cognitive Revolution that propelled the differentiated language among humans, it is proposed to apprehend the casuistry of the group megagescon of the *International Cosmoethical Conscientiological Community (ICCC)*, as a driving instrument and a landmark for the neo-stage in the evolutionary journey of planetary elders, the neo-encyclopedist intermissivists. This conjecture is based on the holokarmic force of the collective work, initiated by the proponent of conscientiology, when composing a pan-cognitive mega-collection, capable of engendering wholesale evolutionary restoration and ratifying the recyclogenic vigor and the intellectual pioneering spirit of ex-conseus for millennia, now on new bases, in the current *Reurbex Era*.

**Palavras-chave:** 1. Transmigração. 2. Megagescon grupal. 3. Cognição. 4. *Elders*. 5. Holokarma. 6. Restauração evolutiva.

**Palabras claves:** 1. Transmigración. 2. Megagescon grupal. 3. Cognición. 4. *Elders*. 5. Holokarma. 6. Restauración evolutiva.

**Keywords:** 1. Transmigration. 2. Group megagescon. 3. Cognition. 4. *Elders*. 5. Holokarma. 6. Evolutionary restoration.

**Especialidade.** Pararreurbanologia.

**Especialidad.** Pararreurbanología.

**Specialty.** Pararreurbanology.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** As ideias aqui apresentadas foram motivadas pela sequência instigante de sincronicidades, parassincronicidades e parapercepções acerca da temática *Transmigraciologia* associada à teática grafotarística pessoal diuturna.

**Objetivo.** O presente artigo objetiva instigar o leitor quanto à força restaurativa da *Enciclopédia da Conscientiologia no ciclo multiexistencial pessoal e grupal*, considerando o êxito relativo do reagrupamento de intermissivistas *elders*, a hipótese da minitransmigração remota, reiniciando a jornada evolutiva no Planeta e a presente busca da Pancogniciologia, engendrada pela megagescon holocármica, atuando agora em novas bases cosmoéticas.

**Cognição.** Considerando as conquistas sem precedentes do *Homo sapiens*, a partir de aproximadamente 70 milênios atrás, a maioria dos pesquisadores atribuiu tais fatos à verdadeira revolução nas habilidades cognitivas dos *sapiens*, configurando a denominada *Revolução Cognitiva* (Harari, 2015, p. 29).

**Responsabilidades.** A diferenciação cognitiva dos *sapiens* e os respectivos feitos de dominação territorial e de outras espécies humanas resultou igualmente em responsabilidades holocármicas futuras.

**História.** Pela análise, mesmo superficial, da História, torna-se praticamente impossível apreender o percurso civilizatório humano sem a incidência de guerras, hostilidades e busca pelo poder geopolítico. Tal fatuística, por exemplo, traduz e compõe a nosografia planetária exposta no elenco de consbéis ou consciexes reurbanizadas ressomadas na *Era das Reurbexes*, conforme a teoria proposta no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2003, p. 245).

**Paradeveres.** As autopesquisas e reflexões sobre a condição pessoal de intermissivista, aliadas à leitura atenta da literatura conscienciológica, promoveram a inexorável e óbvia constatação dos *paradeveres pétreos* relativos ao *princípio da restauração evolutiva* por meio do enciclopedismo reurbanológico (Daou, 2018, p. 9.585).

**Contexto.** O trabalho apresentado é decorrente de autorreflexões, autopesquisas e inspirações pontuais acerca da condição pessoal de *elder* terrestre. Vale considerar serem tais conjecturas permeadas pelo materpensene neoenciclopédico da autora, há mais de 1 década empenhada em trabalhos diários e continuados na *Enciclopédia da Conscienciologia*, no *voluntariado diuturno na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

**Metodologia.** Os seguintes aspectos compõem a metodologia empregada na pesquisa sustentadora do presente artigo:

1. **Autopesquisa.** A análise das repercussões holossomáticas e intraconscienciais da temática Pararreurbanologia na autoproéxis desta autora (colaboração nos tratados *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacificus*; proposição da Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico; verbetes pessoais afins à temática Reurbexologia; encontro de “ortopensata-chave”; *flash* retrocognitivo; aporte em mediação de tertúlia; inspirações e aulas interconectadas).

2. **Sincronicidades.** A apreensão da incidência de parapercepções, sincronicidades e parassincronicidades, notadamente no segundo semestre de 2020, permeadas pela convergência autoverbetografia–verbetografia–grafopenses da tares expositiva.

**Estrutura.** O presente artigo, além de Introdução e Argumentações conclusivas, é composto pelas 3 seguintes abordagens:

I. **Minitransmigraciologia.**

II. **Megagesconologia Enciclopediográfica.**

III. **Enciclopedismo Holocármico.**

**Contribuições.** Desse modo, espera-se contribuir para a compreensão teórica da importância da *Enciclopédia da Conscienciologia* na restauração evolutiva dos in-

termissivistas (Holocarmologia), *elders* planetários, no exercício verbetológico contínuo e sem data de término, por meio do continuísmo e expansão da Neociência, compondo a Pancogniciologia libertadora, auto e heterorreeducativa.

## I. MINITRANSMIGRACIOLOGIA

A Reurbex inclui a preparação de outro planeta habitável por **Cro-Magnon** para receber os transmigrados. Se a Terra já passou pela evolução do ser humano, desde o Cro-Magnon, pode-se concluir que passou pela recepção de transmigrados (Salles, 2020, p. 505).

**Paradiáspora.** A noção de *diáspora*, a dispersão de pessoas, muito se complexifica a partir da abordagem multidimensional do *ciclo multiexistencial grupal* (CMG), considerando-se, por exemplo, a holocarmalidade, as ressomadas, desencontros, reencontros e dessomas em único planeta ou até mesmo os processos envolvendo as transmigrações interplanetárias, homeostáticas ou nosográficas.

**Pararreurbanologia.** A reurbanização extrafísica (reurbex) em curso (Vieira, 2004, p. 987), acelerada a partir da *II Guerra Mundial*, insere os intermissivistas em condição evolutiva ímpar, a partir da criação da própria Conscienciologia embasando os currículos extrafísicos dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) e as decorrentes *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) voltadas para a Reeducaciologia dos ex-alunos ressomados.

**Transmigrações.** Considerando a *Evoluciologia*, as transmigrações interplanetárias compõem importante recurso das reurbanizações extrafísicas, conforme verpon proposta por Vieira (2018, p. 22.247):

A *Transmigraçologia Extrafísica* é a Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo das transmigrações interplanetárias das consciências extrafísicas com as mudanças da paraprocedência e novo estabelecimento do domicílio posterior, intrafísico, planetário, de consciexes chegando, incessantemente, a este planeta, e saindo daqui para outros hábitados, sob a orientação de evolucionólogos e Serenões.

**Minitransmigraçologia.** Segundo a *Pararreurbanologia*, vale salientar a condição da minitransmigração doentia, *a menor*, “o estabelecimento compulsório de consciexes conflitivas em planetas estranhos, menos acolhedores, em condições evolutivas mais atrasadas, restritivas, precárias e menos confortáveis para as mesmas” (Vieira, 2018, p. 22.249).

**Paradireitologia.** Tal ocorrência compulsória exemplifica a incidência da jurisdição de evolucionólogos e Serenões na aplicação cosmoética das *paraleis cósmicas*

no sentido de restrição consciencial a holopense mais atrasado, contudo, paradoxalmente, mais evolutivo para os envolvidos.

**Anticosmoética.** No caso, a incidência da *lei de causa e efeito* é presumida a partir de comportamentos anticosmoéticos extremos reiterados e rebeldes, resultando na paratransmigração para planeta evolutivamente inferior, condizente com a pensividade doentia da consciência julgada.

**Reeducaciologia.** Conforme a *Historiologia*, vale ressaltar, os desmandos e megaerros reincidentes e anticosmoéticos permeiam o percurso civilizatório planetário, apontando ser longo, complexo e difícil o processo reeducativo necessário à evolução consciencial.

**Preparo.** Consoante a *Evoluciologia*, importa considerar o presumível investimento e trabalho *hercúleo* de Serenões e Consciexes Livres no preparo de planeta Cro-Magnon, no caso a Terra, para o recebimento de consréus transmigradas.

**Domínio.** Conforme Harari (2015, p. 28), os *sapiens* habitavam a África Oriental desde 150 mil anos, mas apenas por volta dos 70 mil começaram a dominar o restante do Planeta levando as demais espécies humanas à extinção.

**Teoria.** Segundo a *Historiologia*, de acordo com a teoria mais aceita para justificar o surgimento de novas formas de pensar e se comunicar, ocorrida entre 70 mil e 30 mil anos constituindo a evolução cognitiva, “mutações genéticas acidentais mudaram as conexões internas do cérebro dos *sapiens*, possibilitando que pensassem de maneira sem precedentes e se comunicassem usando tipo de linguagem totalmente novo” (Harari, 2015, p. 30).

**Lacuna.** A despeito dos avanços e méritos da Ciência, a explicação para a referida Revolução Cognitiva dos *sapiens* é atribuída ao acaso, mantendo-se obscura a verdadeira etiologia.

**Aporte.** Sob o olhar do paradigma consciencial, notadamente da *Megafraternologia*, considera-se aqui o aporte da melhoria cerebral humana com a implantação do neocórtex pela Genética, realizada pelos próprios Seres Serenões há milênios (Vieira, 2014, p. 962 e 1.346).

**Legado.** Por hipótese, tal legado, teria se antecipado explicando a mencionada Revolução Cognitiva, marco evolutivo dos *sapiens*, caracterizada por novas habilidades humanas relativas à transmissão de informação.

**Genética.** Vale considerar a robusta paragenética preponderante dos Serenões incidindo na genética pessoal, propiciando o *upgrade* cerebral dos *sapiens*, promovendo dentre outros ganhos, o desenvolvimento e complexificação da linguagem e posteriormente da escrita.

**Elders.** Conforme proposto por Vieira, os *elders* seriam as consciências com maior número de ressomas e dessomas no Planeta, mantendo, portanto, condição de veteranas, pensenizando à frente da vulgaridade (2019, p. 1.959).

**Medida.** Considerando a *teoria da medida interplanetária* (Vieira, 2018, p. 14.675), pode-se concluir por ilação, serem os atuais *elders* planetários, ex-consciêncex transmigradas ao planeta Terra, a partir, por exemplo, da seguinte assertiva: – “As consciêncex, hoje transmigradas para o *Planeta Cro-Magnon* serão, ali, os **Elders de amanhã**” (Vieira, 2018, p. 1.959).

## II. MEGAGESCONOLOGIA ENCICLOPEDIAGRÁFICA

**Definologia.** “A *Megagesconologia Enciclopediográfica* é a Ciência dedicada às pesquisas e estudos teáticos do processo conscienciográfico e interconsciencial de elaboração diuturna da obra-prima grupal de referência da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), a *Enciclopédia da Conscienciologia*” (Daou, 2020).

**Abertismo.** Considerada a megagescon pessoal do propositor e organizador Waldo Vieira (1932–2015) até a publicação da obra *Léxico de Ortopensatas* (2014), com o convite à participação de neoverbetógrafos e o início das respectivas publicações (03.09.2010), ocorreu, por extensão, a abertura ao desenvolvimento da *megagescon grupal*, a depender da assunção e empenho dos atuais intermissivistas.

**Maxiproéxis.** A megagescon enciclopediográfica explicita o papel personalíssimo e intransferível de cada intermissivista, fortalecendo o *continuum* maxiproéxico grupal, a partir de bagagens holobiográficas singulares contudo interconectadas multiexistencialmente.

**Fatuística.** Tendo em vista a *Comovisiologia*, eis, por exemplo, 20 variáveis ou ocorrências passíveis de expor a dinâmica da megagescon grupal em andamento:

01. **Atributos.** A transparência atributiva individual, inescandível na obra.
02. **Autoprescrição.** A explicitação e compartilhamento da autoprescrição verbetográfica no empenho de autossuperação de *trafares*.
03. **Capital.** A consolidação coerentizada do capital intelectual dos intermissivistas.
04. **Cognição.** A ampliação da cognição grupal por meio de autexposições exemplaristas.
05. **Contribuição.** A explicitação da posição personalíssima de cada intermissivista, sem ferir o paradigma consciencial.
06. **Descensão.** A comprovação relativa de antiarrogância intelectual e descensão cosmoética verbetográfica.
07. **Diversidade.** O emprego de cabedal multiexistencial diversificado, consubstanciado pelo confor verbetográfico.
08. **Ficha.** O vislumbre de arremedo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do intermissivista implícita em cada verbete defendido.

09. **Intercompreensão.** A oportunidade do desfazimento das incompreensões interpares, possibilitando aprendizados recíprocos.

10. **Intraconsciencialidade.** A amostragem do conjunto multifacetado de manifestações conscienciais complexas e personalíssimas.

11. **Macrointeresses.** A exposição dos macrointeresses convergentes dos verbetógrafos.

12. **Microuniverso.** A contribuição da escrita pessoal a partir do arcabouço de manifestação individual potencializando o resultado grupal.

13. **Perfil.** A *expertise* e tendências de cada pesquisador complementando a explanação e compreensão das neoverpons.

14. **Polivalência.** A comprovação da polivalência dos intermissivistas enriquecendo a megagescon.

15. **Precocidade.** A oportunidade de o jovem intermissivista inversor participar precocemente de megagescon.

16. **Produtividade.** A amostra cosmovisiológica da produção intelectual grupal.

17. **Proéxis.** A probabilidade do neoenciclopedismo enquanto cláusula próexica da maioria dos intermissivistas.

18. **Reencontros.** A oportunidade de reencontros multisseculares, agora em torno de neoideário cosmoético.

19. **Semelhanças.** A expressão da harmonia enciclopédica em função da semelhança dos comprometimentos dos intermissivistas.

20. **Singularidade.** A verificação da condição singular de cada verbetógrafo, idealmente exemplarista cosmoético.

**Omniterapeuticologia.** Vale observar a incidência da omniterapia interassistencial, no caso, realizada por meio da megatares enciclopédica, impactando nos avanços evolutivos pessoais e grupais.

**Interdimensiologia.** A incidência de consciexes intermissivistas em atividades enciclopediológicas ratifica o *ciclo da tares interdimensional*, integrando prováveis futuros neoenciclopedistas, fomentando o vigor da megagescon reeducaciológica.

**Conscienciologia.** De acordo com o próprio propositos, a *auditoria da pancognição* “é o mais pretensioso objetivo buscado pela *Ciência das Ciências*, a Conscienciologia, de fazer o balanço ou o inventário do conhecimento integral, evolutivo, prioritário, de toda a Terra ou de toda a História Mentalsomática da Humanidade” (Vieira, 2018, p. 2.168).

**Enciclopedismo.** Conforme explicitado na Introdução da obra, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, “em tese, é o estudo de tudo (Tudologia), porque a realidade universal funciona pela e para a consciência, ou mais apropriadamente, para o princípio consciencial em evolução, de modo consensual, ao máximo” (Vieira, 2018, p. 169).

**Serenologia.** Vale considerar o fato de a *autopancognição* alcançar culminância apenas na condição avançada do serenismo.

**Paradeveres.** Contudo, importa refletir sobre os paradeveres dos *elders* planetários na busca incessante da aceleração evolutiva pessoal, a partir da expressão cosmoética do cabedal cognitivo já conquistado, notadamente, após o primeiro *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

**Inteligência.** O irrompimento da *inteligência evolutiva* (IE), deslançada em geral a partir do primeiro CI, habilita a consciência ao acesso mais amplo a realidades, pararealidades e verpons, notadamente com a aceleração da recuperação de cons (unidades de lucidez).

**Cons.** Conforme propôs Vieira (1994, p. 510), “o objetivo da recuperação dos cons é reintegrar a consciência na posse de si mesma, evitando reviver o *Homo sapiens fossilis* (Cro-Magnon)”.

**Autocognição.** Considerando a *Experimentologia*, a busca teática da cognição por meio de pesquisas, autopesquisas e redação de verbetes, seria recurso acelerador da recuperação de cons, tendo em vista a *autocognição evolutiva*.

**Reeducação.** Consoante a *Cogniciologia*, a verbetografia megagescônica incita à apreensão neoparadigmática e ilimitada das realidades planetárias em geral, reeducando sobre os erros e desmandos pessoais ou grupais ao longo da História, rumo à culminância pancognitiva libertadora, própria dos Serenões.

### III. NEOENCICLOPEDISMO HOLOCÁRMICO

**Definologia.** O *neoenciclopedismo holocármico* é o conjunto de conhecimentos neoparadigmáticos acumulados e apresentados na megagescon grupal dos intermivistas, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, passível de alavancar ou ratificar reciclagens egocármicas, restaurações grupocármicas e a abertura da conta-corrente policármica dos verbetógrafos coautores, homens e mulheres, em prol do primado da Pancogniciologia.

**Holocarma.** Tendo em vista a *Mentalsomatologia*, pode-se considerar serem as enciclopédias coletivas, de múltiplos autores, exemplos históricos de intelectualidade holocármica (Vieira, 2018, p. 3.870). No caso, vale ressaltar o caráter neoparadigmático e verponológico do conjunto de verbetes concienciológicos publicados de modo contínuo, notadamente aqueles 2.019 redigidos pelo propositador da Neo-ciência.

**Abordagens.** Segundo a *Holocarmologia*, são possíveis, por exemplo, 3 abordagens didáticas da escrita, não excludentes entre si, expostas em ordem lógica:

1. **Egocarmológica:** a *escrita em si*; a autotares; a autorreeducação; as benesses pessoais; a bagagem singular; as reciclagens intraconscienciais; os paradedevres pessoais.

2. **Grupocarmológica:** a *reescrita restauradora*; a tares; a reeducação em geral; as benesses grupais; o impacto coletivo; a vontade em prol das restaurações coletivas.

3. **Policarmológica:** a *neoescrita*; a megatares *sem fronteiras*; o impacto atacadista; a neoverpon policármica.

**Grupocarma.** Consoante a *Enciclopediologia*, vale ressaltar ser o neoenciclopedismo movimento fomentado pelos intermissivistas verbetógrafos teáticos, jejunos ou veteranos, exemplificando as reciclagens pessoais resultantes do *ciclo multi-existencial pessoal e grupal* por meio da grafotares, portanto, impulsionador de recomposições e da restauração evolutiva grupal.

**Cro-Magnons.** Nesse sentido, importa destacar a atual relevância da retribuição lúcida aos Serenões pelo aporte genético de cérebro potencializado, há cerca de 70.000 anos, responsável no futuro pela capacidade de linguagem diferenciada e escrita completa. Antes da escrita completa, símbolos gráficos mnemônicos (ferramentas de memória) foram utilizados para acumular informação.

**Completa.** A escrita completa é definida por preencher 3 requisitos: ter como objetivo a comunicação; consistir de marcações gráficas artificiais feitas em superfície durável ou eletrônica; usar marcas interrelacionadas convencionalmente para articular a fala ou programação eletrônica, de modo que a comunicação seja alcançada (Fischer, 2009, p. 14).

**Construção.** Ainda segundo Fischer (2009, p. 14), “a escrita não surgiu do nada. Muitos povos preferem atribuí-la à ‘divina providência’... Outros afirmam que a escrita completa – ou seja, a que preenche os 3 requisitos, foi inventada por volta da metade do quarto milênio a.e.c.”.

**História.** Conforme as pesquisas historiográficas mais aceitas, a escrita remonta a cerca de 3.500 a.e.c., tendo sido registrada nas tablitas encontradas na Suméria. Para alguns, as mais antigas evidências foram encontradas na China, datando cerca de 4.000 a.e.c. (Fischer, 2009, p. 24). Há por exemplo, recente descoberta de antiga biblioteca no Tibete, com 84.000 rolos e livros contendo a história da Humanidade desde milênios, podendo no futuro, ao ser melhor investigada, promover neoachados cronológicos.

**Para-História.** Incertezas e controvérsias à parte, considerando a Para-História, o holocarma dos *elders* planetários envolve, inexoravelmente, a aquisição e o em-

prego de atributos cerebrais e intraconscieciais mais avançados, em relação a outras espécies planetárias.

**Reflexão.** Convém, portanto, refletir sobre os possíveis desdobramentos e recomposições prioritárias, sem desperdiçar o aqui-agora multidimensional, diante das inúmeras técnicas e instrumentos propostos pela Conscienciologia.

**Elencologia.** Sob o olhar da *Recexologia*, o elenco de personalidades dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, assistentes, assistidos e assistíveis, evocados a partir do verbetógrafo, é inédito no Planeta, em função do choque da reurbex (Daou, 2018, p. 9.458).

**Elenco.** Segundo a *Holocarmologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 grupos de perfis componentes da Elencologia verbetográfica, compassageiros evolutivos, atores e atrizes da *Era da Reurbex* em curso:

1. **Amparadores:** o elenco de amparadores de função; o elenco de amparadores da tenepes; o elenco de amparadores institucionais; o elenco de amparadores da Interlúdio; o elenco de amparadores *ociosos*; o elenco de neoamparadores; o elenco de equipexes da Conscienciologia; o elenco de amparadores e Serenões da reurbex planetária.

2. **Cognopolitas:** o elenco de cognopolitas pioneiros; o elenco de cognopolitas em trânsito; o elenco de ex-cognopolitas; o elenco de cognopolitas *periféricos*; o elenco de cognopolitas iguaçuenses; o elenco de cognopolitas estrangeiros; o elenco de neocognopolitas.

3. **Consréus:** o elenco de consciexes baratrosféricas a serem resgatadas; o elenco de consréus assistíveis; o elenco de consréus ressomadas; o elenco de consréus transmigradas; o elenco de consréus pré-ressomantes.

4. **Enciclopedistas:** o elenco de enciclopedistas; o elenco de especialistas; o elenco de verbetólogos; o elenco de revisores; o elenco de lexicólogos; o elenco de etimólogos; o elenco de futuros neoverbetógrafos.

5. **Interassistentes:** o elenco de assistentes; o elenco de tenepessistas; o elenco de assistidos; o elenco de consciências carentes; o elenco de assistidos insatisfazíveis; o elenco de credores pessoais; o elenco grupocármico do entorno evolutivo; o elenco de conscins tenepessáveis.

6. **Intermissivistas:** o elenco de intermissivistas pioneiros; o elenco de intermissivistas minidissidentes; o elenco de intermissivistas dessomados; o elenco de intermissivistas exitosos; o elenco de intermissivistas obnubilados; o elenco de intermissivistas pré-ressomantes; o elenco de neointermissivistas.

7. **Proexistas:** o elenco de maxiproexistas; o elenco de miniproexistas; o elenco de retomadores de tarefa; o elenco de minidissidentes; o elenco de moralistas; o elenco de completistas; o elenco de magnoproexistas.

**História.** Conforme Vieira, “os *Elders*, em função da condição de maior maturidade evolutiva, sempre apresentaram alguma relação histórica com os *deuses*, *potestades*, *mitos*, *sagas*, *folclores*, *fadas* e *sereias* de todas as épocas e de todos os povos” (2014, p. 698).

**Papel.** A qualidade ou relevância do papel social e parassocial de tais personalidades, místicas, míticas, religiosas ou fantasiosas varia em função da própria holobiografia personalíssima.

**Atualização.** Contudo, torna-se imperativa a autatualização consciencial dos *elders* pré-serenões, no atual momento evolutivo pós-*Curso Intermissivo*, por exemplo, evitando possíveis manifestações egocêntricas de arrogância, prepotência ou megalomania decorrentes do *passadão*.

**Restauração.** Considerando o *princípio da restauração evolutiva*, “a reescrita restauradora é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ex-autora em vida pregressa, redigir no presente, a partir de novas referências vivenciais, multidimensionais e cosmoéticas, desfazendo ou reparando abordagens pessoais pretéritas imaturas, omissivas ou equivocadas, por meio da tares conscienciográfica” (Daou, 2018, p. 19.314).

**Diversidade.** Buscando evitar possíveis esquivas ectópicas, vale ressaltar, independentemente da condição pessoal autoral em retrovida, há vasto elenco de atores e atrizes integrando o conjunto de atividades relacionadas à relevante transmissão do conhecimento ao longo do processo civilizatório humano. Há por exemplo, o papel dos antagonistas, perseguidores, destruidores ou omissos retardando ou impedindo o avanço de ideias e esclarecimentos prioritários.

**Perfilologia.** Tendo em vista a *Seriexologia*, eis 20 perfis, não excludentes entre si, compondo possíveis tipos de restauração evolutiva dos *elders* planetários, considerando a verbetografia lúcida:

01. **Artistas:** por meio do *crescendo ilusão das artes—realismo da tares*.
02. **Belicistas:** por meio do *crescendo espada sangrenta—pena entintada*.
03. **Colonizadores:** por meio do *crescendo extrativismo amoral—intercooperação cosmoética*.
04. **Combatentes:** por meio do *crescendo saudade da Baratosfera—aspiração à comunex megafraterna*.
05. **Conquistadores:** por meio do *crescendo expansão do Império—ampliação do mundo pessoal*.
06. **Dogmáticos:** por meio do *crescendo dogma imposto—neoverpon exposta*.
07. **Dominadores:** por meio do *crescendo subjugação baratosférica—valorização interassistencial*.

08. **Feudalistas:** por meio do *crescendo defesa do feudo pessoal—vivência do Cosmos multidimensional*.
09. **Iluministas:** por meio do *crescendo iluminação intrafiscalista—clarividência pangráfica*.
10. **Incendiários:** por meio do *crescendo chama destruidora—chispa discernidora*.
11. **Inquisidores:** por meio do *crescendo Index Librorum Prohibitorum—índice neoenciclopédico publicado*.
12. **Líderes:** por meio do *crescendo condição de megassediador—condição de líder interassistencial*.
13. **Materialistas:** por meio do *crescendo defesa do átomo—autodefesa pela energia consciencial (EC)*.
14. **Místicos:** por meio do *crescendo texto esotérico—verbeta encriptografado*.
15. **Monarquistas:** por meio do *crescendo egão aprisionador coroado—eguinbo libertador coronochacral*.
16. **Monásticos:** por meio do *crescendo reclusão egocêntrica—exposição tarística*.
17. **Políticos:** por meio do *crescendo autocracia verborrágica—conscienciocracia verbacional*.
18. **Predadores:** por meio do *crescendo zoopensividade do animal humano—ortopensividade do humano lúcido*.
19. **Religiosos:** por meio do *crescendo prescrição litúrgica—autoprescrição grafotarística*.
20. **Revolucionários:** por meio do *crescendo manifesto pró-revolta armada—ativismo pró-revolução consciencial*.

**Tares.** A *escrita restauradora*, a partir da interassistência tarística reciclogênica, acelera o acerto dos débitos grupocármicos e a recomposição grafopensênica do intermissivista empenhado na expressão do melhor de si.

**Policarma.** O *enciclopédismo holocármico*, megagescônico, expõe o melhor do grupo evolutivo momentâneo, promovendo coletivamente a abertura de conta policármica, por meio da *tares atacadista, diuturna, sem fronteiras*, fomentando a Reeducação e a Reciclogia no Planeta em reurbex.

## CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

**Intermissivistas.** Em toda a História Terrestre milenar, os intermissivistas têm, pela primeira vez, o poder de fazer desta a **melhor geração** da Humanidade, paradoxalmente, em pleno

desenvolvimento da Reurbexologia e da Paratransmigraciologia (Vieira, 2014, p. 1.097).

**Megagescon.** A abertura à participação dos conscienciólogos na *Enciclopédia da Conscienciologia*, transformando-a de megagescon do autor-propositor a megagescon grupal dos intermissivistas ressomados interessados, converge para a hipótese do *rastro holocármico* a ser restaurado por meio da escrita tarística coletiva.

**Minitransmigraciologia.** A ideia de a minitransmigração planetária com o percurso evolutivo de intermissivistas deve ser considerada como recurso motivador das reciclagens pessoais e grupais e da ampliação da noção de paraver e responsabilidade ante a realidade planetária.

**Cro-Magnon.** Conforme exposto por Vieira (2018, p. 974), “as involuções do animal humano fazem a conscin, prisioneira dos sentidos grosseiros do soma, repetir ações antigas com as automimeses atávicas, ou do Cro-magnon, predominando completamente sobre o Pré-serenão”.

**Cosmoética.** O nível de esforço do intermissivista para atuar no *top* de manifestação pessoal, eliminando os resquícios subcerebrais, em coerência ao investimento da equipex e à própria preparação pré-ressomática, é indicador teático auto-cosmoético.

**Cerebrologia.** Considerando a *Holossomatologia*, o exercício da autopotencialização cerebral por meio da verbetografia técnica, precisa e detalhista, otimiza o emprego dos dicionários cerebrais, honrando o provável legado genético recebido dos Serenões.

**Paracerebrologia.** A constatação da manifestação do paracérebro, a partir da mentalsomaticidade atuante no labor enciclopédico, configurando-se *megaescola paracerebroológica*, aproxima os intermissivistas da paraprocedência cursista homeostática, ampliando as chances de recuperação de cons magnos.

**Automagnoproexologia.** Sendo alavanca para a conquista de novo estágio, mais avançado, na *Escala Evolutiva das Consciências*, o enciclopedismo holocármico potencializa a condição singular de cada verbetógrafo, repercutindo em todo o grupo.

**Mentalsomatologia.** O emprego do aparato cerebral-paracerebral no limite das possibilidades evolutivas momentâneas estimulado pelas *técnicas verbetográficas* habilita o *elder* planetário aos ressarcimentos prioritários auto e maxiproécicos.

**Périplo.** A partir da lucidez autocrítica do intermissivista para a condição de *elder*, o *neoenciclopedismo holocármico* pode demarcar e acelerar a condição pessoal no longo périplo evolutivo do *Homo sapiens fossilis* (Cro-Magnon) ao *Homo sapiens serenissimus* no Planeta.

## **O NEOENCICLOPÉDISMO HOLOCÁRMICO ILUMINA O PÉRIPLO EVOLUTIVO DESDE A MINITRANSMIGRACIOLOGIA, POR MEIO DA TARES RESTAURATIVA EGO, GRUPO E POLICÁRMICA DOS ELDERS PLANETÁRIOS, ATUAIS CONSCINS INTERMISSIVISTAS.**

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

01. Daou, Dulce; *Automundividência Reurbanológica; Elenco Verbetográfico; Enciclopédismo Reurbanológico; Reescrita Restauradora*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 5, 12 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.449 a 3.454, 9.455 a 9.459, 9.585 a 9.590 e 19.314 a 19.318.
02. **Idem**; *Casística da Enciclopédia da Conscienciologia: O Enciclopédismo Reurbanológico*; Artigo; *I Congresso Internacional de Paraurbanologia*; ASSIPEC; Jundiá, SP; 24-26.11.17; *Reurbanisator – Revista Científica da ASSIPEC*; Vol. 1; N. 1; Jundiá, SP; 2017; páginas 11 a 23.
03. **Idem**; *Enciclopédismo Revezamental: Do Reagrupamento Evolutivo à Neodiáspora*; *Arquivos do II Encontro de Enciclopédistas da Conscienciologia: Gruporvezamentologia Neocenciopédica; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 6 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 1 webgrafia verbetográfica; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 101 a 114.
04. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita (A History of Writing)*; trad. Marina Pinsky; 294 p.; 8 caps.; 176 ilus.; 199 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2009; páginas 14 e 24.
05. **Harari**, Yuval N.; *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade (Sapiens: A Brief History of Humankind)*; trad. J. Marcoantonio; revisoras Lia Cremonese; & Simone Diefenbach; 464 p.; 23 x 16 cm; L&PM; Porto Alegre, RS; 2015; páginas 11, 28 a 31 e 45.
06. **Salles**, Rosemary; *Ortopensatas das Minitertúlias Conscienciológicas: Panorama da Ortopensatologia de Waldo Vieira & Seleta de 3.125 Ortopensatas Minitertulianas*; revisores Anelise Pelissari; *et al.*; 608 p.; 6 Seções; 30 caps.; 3 epílogos; 2 entrevistas; 56 enus.; 36 citações; 1 esquema; 12 estatísticas; 4 fichários; 10 fotos; 10 ilus.; glos.; 3.125 ortopensatas inéditas; 1.217 verbetes; 70 técnicas ortopensatográficas; 8 ortopensatas manuscritas; 1 microbiografia; 1 tab.; 18 refs.; alf; geo; ono; 23 x 16 cm.; *Epígrafe*; & *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 505.
07. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Principis*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 245 e 987.
08. **Idem**; *Introdução; Animal Humano; Auditoria da Pancognição; Autorado Holocármico; Medida Interplanetária; Transmigraciologia*; Introdução & verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 1, 3, 4, 6, 18 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 169, 971 a 975, 2.168 a 2.170, 3.867 a 3.871, 14.675 a 14.678 e 22.247 a 22.250.
09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 698, 763, 962, 1.097, 1.346, 1.959 e 2.014.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 510.

**WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA**

1. **Daou**, Dulce; *Megagesconologia Enciclopediográfica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.282, apresentado no *Tertularium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 21.07.20; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 27.01.21; 11h59.